

# Unimontes desenvolve projeto que agiliza combate ao *Aedes aegypti* com o uso de inteligência artificial

Qua 20 agosto

A [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#), por meio do Laboratório de Inteligência Computacional Aplicada (Lica), desenvolve uma pesquisa inédita que, aliando ciência, tecnologia e saúde pública, usa a inteligência artificial (IA) no monitoramento e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. A iniciativa, que lida com um dos maiores desafios da saúde pública no Brasil, foi batizada de Projeto Ovitrack.

Em Montes Claros, até então, o controle é realizado a partir da contagem manual de ovos do mosquito *Aedes aegypti* depositados em armadilhas espalhadas pela cidade. Com a solução tecnológica do Ovitrack, a contagem de ovos do mosquito passa ser feito de forma automatizada a partir do uso de IA.

O projeto é executado em parceria com a Diretoria de Vigilância em Saúde de Montes Claros. O Lica, responsável pela pesquisa, foi implementado com recursos da [Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais \(Fapemig\)](#).

“O Ovitrack combina um equipamento de captura automática de imagens das paletas das ovitrampas, armadilha utilizada para monitorar a presença do *Aedes aegypti* pela coleta de seus ovos, com uma rede neural treinada especificamente para identificar e contabilizar os ovos”, explica o coordenador do Lica, professor Allysson Lacerda.

Assim, a inovação tecnológica permite a análise mais rápida, precisa e escalável da proliferação do mosquito.

## **Parceria com Montes Claros**

A equipe do Lica apresentou à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Montes Claros os primeiros resultados da pesquisa. Foi exibido o primeiro protótipo funcional do equipamento. “Ele é capaz de registrar automaticamente imagens dos ovos, propiciar a contagem por meio da inteligência artificial e fornecer recursos de visualização dos dados em mapas de calor”, destacou Lacerda.

*Unimontes / Divulgação*

Ele afirma que os resultados preliminares foram recebidos positivamente pela equipe da pasta municipal que ressaltaram a relevância do Ovitrack para fortalecer as estratégias de combate à dengue no município.

## **Avanço de fases**

O projeto agora avança para a fase de aperfeiçoamento de suas três frentes principais: captura de imagens, contagem de ovos com IA e visualização das informações coletadas. A meta é integrar todas as etapas em uma única plataforma de apoio à gestão em saúde pública.

Projetos como o Ovitrack demonstram o papel estratégico da universidade no enfrentamento de problemas locais e reforçam sua contribuição científica para a melhoria da qualidade de vida da população de Montes Claros e região. "Ao investir em soluções tecnológicas aplicadas às demandas regionais, a Unimontes reafirma seu compromisso com a sociedade norte-mineira", finalizou o pesquisador.